

**OBSERVATÓRIO CONE SUL DE DEFESA E FORÇAS ARMADAS
INFORME BRASIL N ° 327**

Período: 18/04/2009 a 24/04/2009

GEDES – Brasil

- 01- Evento no Rio de Janeiro apresenta inovações brasileiras em Defesa
- 02- Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul propõe a extinção da Justiça Militar
- 03- Escritor critica comemorações do Golpe Militar de 1964
- 04- Exercício naval multinacional se iniciará dia 30 de abril de 2009
- 05- Brasil e Portugal estabelecem acordo para intercâmbio de documentos do regime militar.
- 06- Familiares de desaparecidos na Guerrilha do Araguaia cobram do governo abertura de arquivos da ditadura.

01- Evento no Rio de Janeiro apresenta inovações brasileiras em Defesa
Conforme divulgação no *Jornal do Brasil*, durante a Latin America Aviation & Defense (LAAD), que ocorreu na cidade do Rio de Janeiro entre os dias 14 e 17/04/09, o Departamento de Ciência e Tecnologia do Exército brasileiro, juntamente com a empresa Iveco apresentou o novo modelo do blindado de transporte de tropas do Exército. O novo Urutu, que é equipado com motor diesel eletrônico, tração 6x6 e capacidade anfíbia transportará 18 toneladas e 11 tripulantes ao custo, em média, de R\$ 1.5 milhão. Pode-se equipar o blindado com torre de canhão automático ou de metralhadora monitorada por controle remoto. O blindado poderá ser transportado via aérea por aviões como o Hércules C-130 ou o jato de transporte militar também lançado na LAAD, Embraer C-390. Segundo o jornal, 1.200 unidades deverão ser entregues a batalhões de todo o país. O Brasil também lançou na feira o radar portátil com alcance de 60km para apoio à artilharia antiaérea, denominado Saber M60, desenvolvido pelo Exército em parceria com a empresa brasileira Orbisat. No evento estavam presentes as três companhias pré-qualificadas para o Projeto FX-2 da Força Aérea Brasileira (FAB) – a norte-americana Boeing, a francesa Dassault e a sueca Saab. A companhia sueca (fabricante do Gripen) trouxe a personalidade mais ilustre do evento, o ministro da Defesa Sten Tolfgors, e a Boeing (fabricante do F-18 Super Hornet) enviou o vice-comandante do Comando do Sul, o Tenente-General Glenn Spears. Conforme noticiou o jornal *O Estado de S. Paulo*, defendendo a necessidade de impulsionar a indústria nacional, o ministro da Defesa, Nelson Jobim, afirmou que a renovação da frota de caças é de extrema importância, por isso, será mantido para o mês de agosto de 2009 o prazo para decisão que diz respeito à compra dos 36 caças da FAB pelo. A entrega dos aviões deverá acontecer no ano de 2014. (*Jornal do Brasil – País – 19/04/09; O Estado de S. Paulo – Nacional – 23/04/09*).

02- Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul propõe a extinção da Justiça Militar
Conforme publicação do *O Estado de S. Paulo*, o Órgão Especial do Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul encaminhou à Assembléia uma

proposta que visa extinguir a Justiça Militar do estado. Caso a emenda à Constituição estadual seja aprovada os crimes que vierem a ser cometidos por militares serão julgados pela justiça comum e os seis juízes militares do estado serão absorvidos pelo Judiciário civil. (O Estado de S. Paulo – Nacional – 19/04/09).

03- Escritor critica comemorações do Golpe Militar de 1964

Segundo o jornalista e escritor brasileiro, Arthur Poerner, em coluna opinativa ao *Jornal do Brasil*, o Golpe Militar de 1964 foi baseado em mentiras, assim como a invasão do Iraque. No Brasil as pessoas foram levadas a crer na “comunização” em marcha no país, com a iminência da “dissolução da família”, do “fim da propriedade privada”, da “subversão da lei e da ordem”, entre outros. Por causa disso, muitos cooperaram com o que acreditavam ser a salvação da pátria, até mesmo doando ouro para o que foi chamado “ouro para o bem do Brasil”. Para o escritor estas pessoas que colaboraram, assim como muitos militares, foram inocentes úteis que acompanharam o processo para não se destoarem dos demais, enquanto o corporativismo finalizou o processo. Poerner critica o fato de as Forças Armadas comemorarem anualmente um episódio tão infeliz na história brasileira, em que se deixaram manipular pelas elites mais reacionárias, esquecendo-se de momentos de maior importância para a instituição. Ademais comenta que o golpe militar ocorreu no dia 01/04/64, conhecido como o “dia da mentira”, porém alguns o rebatizaram como “Revolução de 31 de março” e com ela se inaugurou uma feroz violação da ordem constitucional, utilizada para combater o comunismo e submeter o país às ordens dos Estados Unidos, porém sem ter realmente um projeto para nacional. Ela representou um golpe contra as reformas de base do então presidente João Goulart, bem como contra a democracia e a ascensão social das massas. De acordo com o autor, está na hora de as Forças Armadas agirem como instituições permanentes do Estado e não mais como corporações a parte, o que se reflete também na abertura dos arquivos da repressão, pois, os militares hoje na ativa não tiveram envolvimento no golpe, ou mesmo com seu comando da época, sendo injusto constrangê-los a compartilhar com os erros e crimes cometidos por seus antecessores. Assim, nas palavras de Poerner, “o entulho autoritário tem que ser retirado de todos os nichos em que ainda é escondido e surrupiado ao conhecimento público e das próprias instâncias superiores, para a devida reciclagem, pois é parte, queiramos ou não, da nossa história. Mantê-lo sob censura, a estas alturas, é apenas mais um ato de violação, do direito à verdade e à memória nacional”. (Jornal do Brasil – Sociedade Aberta – 20/04/09).

04- Exercício naval multinacional se iniciará em 30 de abril de 2009

De acordo com nota publicada no *Jornal do Brasil*, em 22/04/09, Brasil, Estados Unidos e demais países parceiros das Américas e da Europa estariam prontos para lançar o 50º Exército Naval Unitas, um exercício multinacional que terá o maior período de duração da história. O exercício, neste ano de 2009, ocorrerá de 30 de abril a 05 de junho na costa de Jacksonville, estado da Flórida. (Jornal do Brasil – País – 22/04/09).

05- Brasil e Portugal estabelecem acordo para intercâmbio de documentos do regime militar

Conforme publicou o jornal *O Estado de S. Paulo*, o ministro da Justiça, Tarso Genro, assinou acordo com o Centro de Documentação 25 de Abril, da Universidade de Coimbra, em Portugal, para que haja um intercâmbio de documentos históricos dos regimes militares de ambos os países. O acesso aos documentos do regime militar brasileiro (1964-1985) e da era Antonio de Oliveira Salazar (1933-1974) será facilitado para brasileiros e portugueses. (*O Estado de S. Paulo – Nacional – 22/04/09*).

06- Familiares de desaparecidos na Guerrilha do Araguaia cobram do governo abertura de arquivos da ditadura

De acordo com o *Jornal do Brasil*, familiares das vítimas desaparecidas na Guerrilha do Araguaia pediram à juíza Solange Salgado o ordenamento às Forças Armadas para a abertura dos documentos da repressão e da localização dos 59 corpos dos guerrilheiros desaparecidos no conflito. Em resposta, a juíza afirmou que aguardará o recebimento do processo, requisitado em março de 2009, pela Advocacia Geral da União (AGU). Em 2003, quando Salgado emitiu a sentença, o governo recorreu através da AGU, mas em 2007 a mesma tornou-se definitiva. A sentença faz com o que o governo seja obrigado a mandar as Forças Armadas abrirem os relatórios secretos sobre a guerrilha e, caso preciso, tomar o depoimento de aproximadamente 50 oficiais que participaram das três campanhas militares que resultaram no fim da guerrilha. O ministro da Defesa, Nelson Jobim, que a princípio mostrava-se envolvido em resolver a questão, atualmente julga o caso do Araguaia como passado e alega não haver mais registros nos arquivos militares dos desaparecidos. Jobim alegou que está fazendo de tudo para evitar a execução da sentença. Um processo foi aberto contra o Estado brasileiro pela Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH), da Organização dos Estados Americanos (OEA), pelo fato de os familiares não poderem enterrar seus entes, considerado uma violação dos direitos humanos.. (*Jornal do Brasil – País – 23/04/09*).

SITES DE REFERÊNCIA:

Folha de S. Paulo – www.folhaonline.com.br

Jornal do Brasil – www.jb.com.br

O Estado de S. Paulo – www.estadao.com.br

*Informamos que as colunas opinativas da Folha de S. Paulo e o conteúdo na íntegra de O Estado de S. Paulo não estão mais disponíveis gratuitamente na versão online. No entanto, aqueles que tiverem interesse em receber as notícias destes jornais utilizadas na produção do Informe Brasil, podem solicitá-las a observatoriodefesa@gedes.org.br

*****Equipe:**

Ana Paula Lage de Oliveira (Redatora, graduanda em Relações Internacionais, bolsista PIBIC/CNPq); Ana Paula Silva (Redatora, mestranda em História), Diego Barbosa Ceará (Redator, mestrando em História); Érica Winand (Supervisora, doutoranda em História, bolsista FAPESP); Heed Mariano Silva Pereira (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Juliana de Paula Bigatão (Redatora-Chefe, mestranda em Relações Internacionais e bolsista FAPESP); Mariana Nascimento (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Marina Salomão (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Pedro Henrique Martins (Redator, graduando em Relações Internacionais); Sthéfane Torres (Redatora, mestranda em Relações Internacionais, bolsista CAPES); Victor Missiato (Redator, graduando em História, bolsista PIBIC/CNPq).